



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Eixo: Tecnologias e Produção de Material Didático para a Educação

Subprojeto: Geografia

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Venicius Rosendo de Souza
20131459@discente.uefs.br

Palavras-chave: ensino de Geografia; música; aprendizagem significativa; recurso didático.

1 INTRODUÇÃO

É essencial promover o ensino e aprendizagem da Geografia relacionando os conhecimentos instituídos com a geografia do cotidiano, na qual a música é muito presente como meio de interpretações artísticas sobre lugares e temas geográficos. Como proposta educativa dinâmica, a música como recurso didático possibilita o aumento da percepção geográfica, fazendo com que os alunos identifiquem geografia onde antes não identificavam, sendo fundamental por possibilitar o acesso à uma linguagem mais popular da geografia combinada com o conhecimento científico veiculado pela escola.

Assim, pretende-se reafirmar a potencialidade dessa abordagem dos conteúdos de ensino da Geografia ao promover maior interação durante as aulas, aproximando os alunos dos conhecimentos trabalhados. Compreende-se que estudar os elementos e temas geográficos identificando-os em músicas pode estabelecer a aprendizagem significativa.

Os fundamentos teóricos para a discussão estão baseados em leituras sobre a aprendizagem significativa, recursos didáticos e o potencial da música como recurso didático. Sendo assim, os seguintes autores foram utilizados: Souza; Silva (2021, p.6), Piletti (2007), Holgado; Oliveira (2016), Corrêa; Rosendahl (2007) e Ferreira (2007).

2 METODOLOGIA

Durante o período de regência no Estágio Supervisionado em Geografia III, o qual foi cumprido no período de outubro de 2024 a dezembro de 2024 em uma turma de 9º ano no Centro de Educação Básica da Universidade Estadual de Feira de Santana, foi possível estabelecer a conexão dos conteúdos da Geografia abordados com músicas, tendo estas como recursos didáticos.

A primeira abordagem de ensino com música estava contemplada no planejamento da unidade e atendia à aprendizagem de conteúdos da Geografia física, mais especificamente Bacias hidrográficas. Na aula expositiva dialogada do dia 25 de outubro de 2024, a música “Riacho do Navio”, interpretada por Luiz Gonzaga, teve como objetivo incentivar a análise da sua letra identificando as partes que indicam características de uma bacia hidrográfica, como rio principal e rios subafluentes e afluentes. Ao mesmo tempo, uma imagem estava sendo transmitida na Smart Tv, apontando as partes da bacia hidrográfica. Assim, a canção foi analisada a partir dos seguintes questionamentos: Qual parte da bacia hidrográfica representa o Riacho do Navio? Qual parte representa o Rio Pajeú? Qual parte representa o Rio São Francisco? A partir dessas perguntas, o começo da aula se tornou bastante interativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos alunos foi satisfatória, pois percebi a curiosidade que tiveram para tentar interpretar a música e relacionar ao conteúdo de bacias hidrográficas. Eles (as) também falaram que já tinham ouvido algumas vezes a música, porém nunca tinham feito essa relação com as partes da bacia hidrográfica. Sousa; Silva (2021, p.6), em estudo sobre a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, dizem que a aprendizagem significativa representa o “resultado do processo de interação de conhecimentos prévios existentes na estrutura cognitiva do estudante com o conhecimento novo que será apresentado e/ou descoberto pelo próprio estudante no processo de ensino-aprendizagem”. Com isso, a partir dessa interação que os alunos tiveram foi possível perceber que a maioria dos alunos obtiveram uma “aprendizagem significativa”, pois conseguiram estabelecer uma conexão entre a música popular e o conhecimento da Geografia. Importante frisar a presença de imagens durante a reprodução da música. Nesse contexto, Piletti (2007) argumenta que os recursos audiovisuais “colaboram para aproximar a aprendizagem de situações reais da vida”. A combinação de recursos torna a aula mais diversa, tendo assim maior possibilidade de aproximar o aluno com o que está sendo abordado.

Dentre as linguagens artísticas mais trabalhadas como recurso didático, a música popular é uma produção que está relacionada a esse processo. No ensino de Geografia, assim

como ocorreu no relato apresentado com a canção “Riacho do Navio”, outras músicas também podem instigar a criatividade e uma melhor interpretação dos conhecimentos locais, regionais, internacionais e globais.

Para Corrêa e Rosendahl (2007, p. 13 apud Holgado, Oliveira, 2016, p.87):

“muitas letras de canções possuem uma explícita referência espacial, constituindo-se em verdadeiras celebrações de lugares ou, ao contrário, em contestações referenciadas às condições de vida em determinados lugares. Do ponto de vista da melodia, há nítida correlação entre música e região”

A influência que essa expressão artística exerce no comportamento humano é bastante significativa. Com isso, pode ser um importante recurso didático para melhoria do ensino de Geografia. Dentre os autores que pesquisam sobre a música no ensino de Geografia, podem ser citados Holgado e Oliveira (2016, p.86), os quais declaram que a música “pode favorecer o trabalho didático do professor de Geografia e, se bem utilizada, fornece possibilidades para as atividades desenvolvidas com os alunos”. Por sua vez, Ferreira (2007 apud Uller, 2014) considera que a principal vantagem de utilizar a música para auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura de um segundo caminho comunicativo que não o verbal mais comumente utilizado. Assim, a música surge como uma alternativa ao modelo convencional do ensino da Geografia, aumentando a qualidade e diversidade de recursos e reduzindo a monotonia das aulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência exitosa demonstrou que a música como recurso teve um papel significativo e potente no processo ensino aprendizagem. Foi possível perceber o quanto a aula instigou os alunos a buscarem novas interpretações de músicas antes escutadas e não interpretadas com um “olhar geográfico”. Para o ensino de Geografia é de muita importância a pesquisa de recursos didáticos que promovam uma melhor interação com os conteúdos e os conceitos, surgindo como alternativa para pesquisas futuras que podem impactar na manifestação constante da aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Cinema, música e espaço**. Rio de Janeiro: UERJ, 2009.

HOLGADO, Flávio Lopes, OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. **Conhecendo novos sons; novos espaços; A música como elemento didático para as aulas de geografia.** In: DOZENA, Alessandro (org). Geografia e Música: Diálogos. 1.ed. Natal: EDUFRRN, 2016.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** 21^a. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

SOUSA, Arlane Silva; SILVA, Josélia Saraiva. **A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM DAS PESQUISAS NO BRASIL.** Signos Geográficos, Goiânia-GO, V.3, 2021.

ULLER, Fernando Henrique da Silva. **A música como recurso didático no ensino de geografia e sua aplicabilidade.** Monografia. (Pós Graduação). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2014.